



**Sociedade
Psicanalítica
do Paraná**

AULA INAUGURAL DA
FORMAÇÃO EM PSICANALISE
POLO MARINGÁ
TURMA X



**Sociedade
Psicanalítica
do Paraná**
Polo Maringá

Ristrutturare Instituto

MARINGÁ - PARANÁ

01.

Introdução

02.

Mensagem da Coordenadora

03.

CEP - Coordenação de Ensino
de Psicanálise

04.

Introdução à Psicanálise

05.

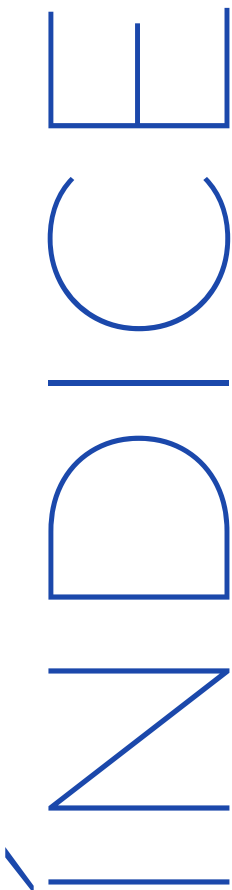
O papel do Psicanalista nos
dias de hoje

06.

A Formação do Psicanalista na
Sociedade Psicanalítica do
Paraná - SPP

07.

Boas vindas aos futuros
Psicanalistas



O Objetivo desta Aula Inaugural é trazer um pouco mais de conhecimentos sobre a Psicanálise, sobre a formação do Psicanalista e sobre a sua atuação nos dias atuais.

Veremos também aqui como é a Formação em Psicanálise pela Sociedade Psicanalítica do Paraná - SPP, sociedade reconhecida Nacional e Internacionalmente entre as sociedades Psicanalíticas.

A Sociedade Psicanalítica do Paraná iniciou seus trabalhos como APPP no ano de 2007, sendo fundada no dia seis de agosto de 2009, por um grupo de psicanalistas que perceberam a necessidade de haver, no Estado do Paraná, uma instituição séria que pudesse dar o devido suporte ao trabalho de inúmeros psicanalistas, bem como formar e especializar tantos outros, sejam profissionais da Psicanálise ou não, com conhecimentos sobre a teoria e técnica psicanalítica.

A SPP tem obtido prestígio por seu trabalho na esfera municipal, bem como pelo Estado. Por sua atividade comprometida com o bem estar do ser humano, recebeu reconhecimento de instituição de Utilidade Pública Municipal em 2011, através da Lei 720/11 e como Utilidade Pública Estadual em 2013, através da Lei número 17.636.

A instituição objetiva manter a formação continuada de seus membros através de diversos Cursos de capacitação. Também realizamos bienalmente o Congresso de Psicanálise, além da produção e difusão de artigos científicos em revistas.

MENSAGEM DA COORDENADORA

Para mim ser Psicanalista é mais do que uma profissão, é um "Estilo de Vida". Não conseguimos simplesmente abandonar esse olhar analítico e fingir não ver o já visto.

A Psicanálise entra em minha vida através do desejo de me inclinar sobre a mente humana, entender o outro: o sofrimento, a angústia, o sintoma, e poder ajudá-lo a se conhecer e assim decidir o que ele quer fazer com aquele conhecimento.

É ajudar as pessoas a não morrerem mais analfabetos de si, conhecer e reconhecer sua própria história e assim, decidir o que será escrito da análise para a frente.

A Psicanálise não é um novo olhar, mas sim, olhar para aquilo sempre visto, mas nunca notado.

”

Olá, eu sou Bennatriz S.
Merizzio Noel,
Coordenadora do Polo da
Sociedade Psicanalítica
do Paraná em Maringá, e
estarei aqui para lhe
auxiliar nessa sua nova
jornada.



CEP - COORDENAÇÃO DE ENSINO DE PSICANÁLISE

A Coordenação de Ensino de Psicanálise (CEP) é o órgão componente da Sociedade Psicanalítica do Paraná incumbido da transmissão da Psicanálise e da formação de novos membros.

O Curso de Formação em Psicanálise destina-se a todos que possuem curso superior ou tecnólogo, reconhecidos pelo MEC, que desejam adotar a Psicanálise como teoria geral do conhecimento do psiquismo, bem como a técnica dela derivada para a prática terapêutica.

A duração do curso é de até 5 (cinco) anos: três anos de Teoria Psicanalítica, que visa ao estudo para compreensão teórica e prática do pensamento de Freud, além de Melanie Klein, Donald Winnicott, W. Bion, Lacan e outros autores fundamentais da Psicanálise. Neste período também são feitas as análises didáticas com Psicanalistas Filiados a SPP. E dois anos de Supervisão Psicanalítica orientada por um Analista Didata da Sociedade Psicanalítica do Paraná.



Emerson Luis Cobianchi

Membro Fundador e Presidente do CEP -
Coordenação de Ensino de Psicanálise da
Sociedade Psicanalítica do Paraná.

INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

Nesta primeira Aula faremos uma contextualização da História da Psicanálise, para quem ela é e como se forma um psicanalista.

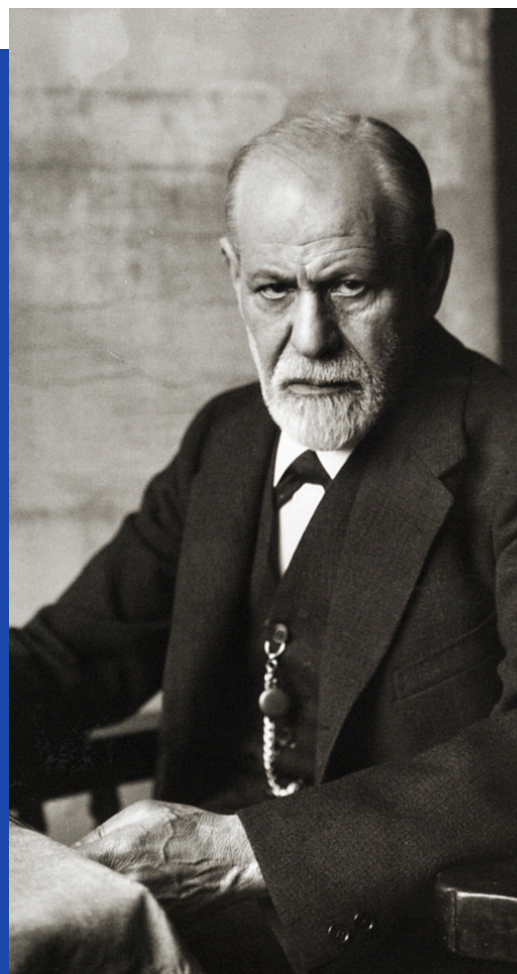


Sigm. Freud

Sigmund S. Freud

A psicanálise foi criada por Sigmund Freud no final do século dezenove, e suas bases abalaram o mundo e a sociedade da época.

No entanto, a força de suas idéias e de seu trabalho clínico foram contundentes para que a psicanálise ganhasse o respeito e a aceitação necessárias, não apenas por parte da comunidade médica, como também de outros segmentos acadêmicos.



QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE A PSICANÁLISE E PSICOLOGIA?

O psicólogo é o profissional encarregado de estudar o comportamento humano, fazendo análises por meio da observação e também da interação para diagnosticar, prevenir e tratar doenças relacionadas ao sistema emocional.

O psicanalista utiliza associações livres, sonhos e materiais inconscientes do próprio paciente para poder auxiliá-lo em sua recuperação.

ALGUNS PSICANALISTAS UTILIZAM A TÉCNICA DA REGRESSÃO, QUE CONSISTE EM INSTRUIR O PACIENTE A BUSCAR NA SUA MENTE O EXATO MOMENTO DE SUA VIDA QUE POSSA TER ORIGINADO AS EMOÇÕES NEGATIVAS.



QUAL SERIA A EFICÁCIA DA ABORDAGEM PSICANALÍTICA VERSUS A MEDICAMENTOSA?

Porque a psicanálise, a despeito das contestações que lhe vêm de diversas frentes, parte do pressuposto de que as desordens psíquicas devem ser tratadas a partir de suas causas mais profundas, sobretudo as inconscientes, não se conformando com a ação meramente paliativa de nível neuronal e farmacológico.

EM NENHUM MOMENTO A PSICANÁLISE SE OPÕES AO USO DA MEDICAÇÃO OU POR OURO LADO SUGERE OU RECEITA. ELA SOMENTE ACREDITA QUE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NÃO SEJA UM FIM E SEJA UM MEIO.



QUAL A FUNÇÃO DO PSICANALISTA?

Pode-se dizer que este método de terapia busca desvendar os mistérios intrínsecos de nosso ser.

O psicanalista, então, tem como principal função nos ajudar a superar traumas, preocupações, medos e dores emocionais conforme a análise do inconsciente.

O PSICANALISTA ASSUME O RESPEITO INTERROGATIVO ATÉ ENTENDER DE QUE FORMA A PESSOA CONTRIBUIU PARA O SEU SINTOMA.



INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

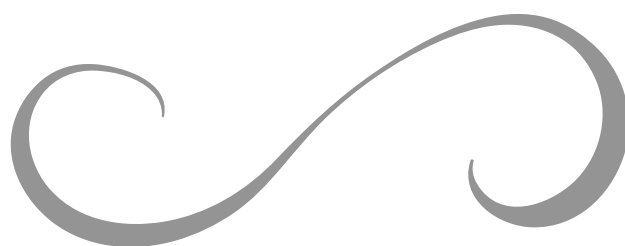
A HISTÓRIA DO MOVIMENTO PSICANALÍTICO

Quando se fala em Psicanálise logo somos remetidos àquela expressão: Freud Explica! Curiosamente criada por Karl Weissman um psicanalista brasileiro, responsável por difundir as ideias de Freud no início do século XX aqui no Brasil.

Mas o que a Psicanálise e Freud explicam? Na nossa cabeça, tudo! Quando ouvimos sobre Psicanálise imaginamos relações de Pais e Filhos, a Culpa é da Mãe, Complexo de Édipo, coisas do seu Inconsciente, neuroses e psicoses.

A Psicanálise é essa forma de investigar o ser humano, para que ele aprenda a ler sobre si, e assim, não morrer analfabeto de sua própria história.

O fato é que estas expressões, utilizadas corriqueiramente pelo senso comum, são fruto de uma longa e exaustiva observação clínico-teórica empreendida pelo médico vienense Sigmund Freud há quase dois séculos. Se hoje nos deparamos com tais conceitos em nosso dia-a-dia, seguramente é porque em sua origem eles foram embasados e divulgados amplamente, a despeito daqueles que sempre ao se depararem com novas ideias, primeiramente as refutam e procuram desmascará-las. Mas como tudo começou?



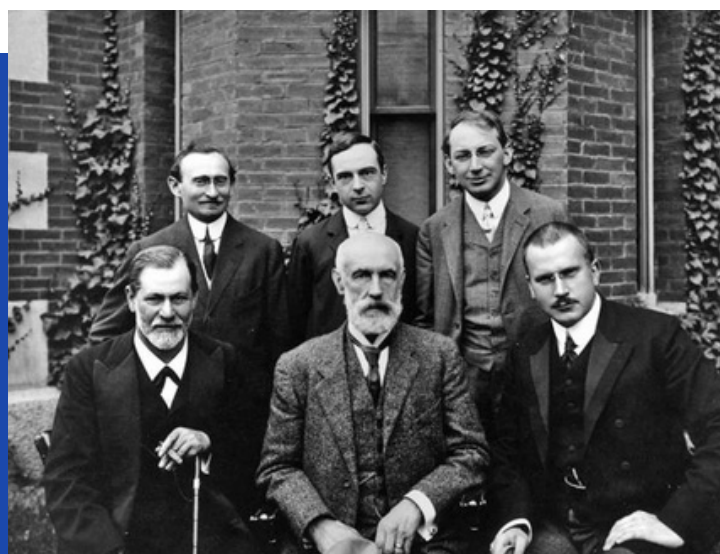


INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

O COMEÇO DA PSICANÁLISE

A Psicanálise tem como grande marco a publicação da obra **A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS**, do próprio Freud, em 1899, mas que ele fez questão que saísse com a data de 1900, inaugurando o novo século com um conhecimento que traria grandes mudanças.

Até 1902 Freud trabalhou sozinho, mas que foi um período onde Freud teve um tempo para pensar a sua teoria sem embates e refinar a sua técnica clínica.



De 1902 a 1910 a Psicanálise entra em outros contextos e no meio acadêmico, com grande produção de conteúdos e algumas deserções.

A primeira importante associação de Freud foi com Joseph Breuer, médico austríaco, com quem estudou e publicou o livro "Estudos sobre histeria" onde mencionam o Caso Anna O.

**ANNA O., OU COMO SABEMOS HOJE,
BERTHA PAPPENHEIM**



INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

PSICANÁLISE - PSIQUIATRIA - HIPNOSE



Outro mestre importante na vida de Freud e no início da Psicanálise é o Psiquiatra Jean Martin Charcot que desenvolvia um pioneiro trabalho de hipnose com histéricas.

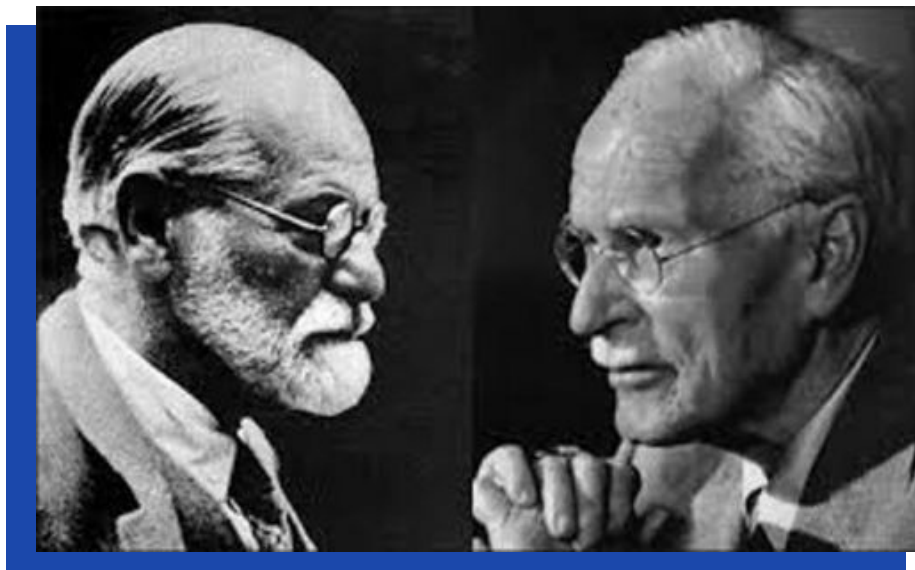
Chrobak era um renomado ginecologista que mantinha relações sociais com Freud.

Quanto à etiologia sexual das neuroses, inúmeros fatores se somaram às pesquisas de Freud, tanto com relação à técnica quanto com relação aos resultados esperados de uma análise, e alguns destes fatores são: a descoberta da transferência, o uso das associações livres de ideias, o reconhecimento da sexualidade infantil, a utilização dos sonhos como a “via régia para o inconsciente”, a representação dos chistes, lapsos e atos falhos para os pacientes, a resistência, os mecanismos de defesa, a teoria do recalque – considerada “a pedra angular da psicanálise” por Freud – e muitos outros conceitos estabelecidos.



INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

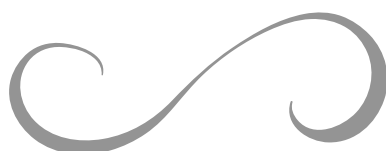
FREUD E JUNG



Freud, por ser judeu, estava preocupado com o fato de que a psicanálise pudesse ser associada unicamente a uma teoria judaica, o que fez com que investisse em um de seus discípulos, C. G. Jung, homem mais jovem, sem laços com o Judaísmo e que naturalmente ocuparia seu lugar depois de sua morte.

Freud não imaginava que, em suas palavras “esta seria a escolha mais infeliz possível”.

Desse modo, Freud resolve fundar a IPA (Associação Internacional de Psicanálise) cujo objetivo era “promover e apoiar a ciência da psicanálise”. Jung foi nomeado presidente da associação. Mas as ideias de Jung não são aceitas por Freud e os dois rompem relações em 1913.





INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

O RETORNO A FREUD - LACAN



Desculpe-me os Lacanianos, mas eu sou Freudiano.
Jacques Lacan

Mas como se encontra a psicanálise hoje?

Alguns movimentos tem obtido maior espaço, como por exemplo a psicanálise Kleiniana, baseada nas teorias de **Melanie Klein**, a Winnicottiana, inspirada no trabalho de **Donald Winnicott**, a Lacaniana, representada pelo trabalho realizado por **Jacques Lacan**, responsável pelo resgate das idéias freudianas, e muitas outras embasadas em psicanalistas do calibre de **Wilfried Bion**, **Françoise Dolto** e **Juan David Nasio**.

Embora existam inúmeras ramificações e propostas teóricas dentro do ensino em psicanálise, a nossa é ir ao encontro das ideias originais de Sigmund Freud, buscando levar sua teoria e técnica psicanalítica a contribuir para a construção de um mundo mais justo e ético.

Finalmente Freud arremata sua visão histórica da psicanálise declarando que “**os homens são fortes enquanto representam uma idéia forte; se enfraquecem quando se opõem a ela**”.



INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

ALGUNS PRINCÍPIOS DA PSICANÁLISE

**EXISTÊNCIA DAS
PULSÕES**

DETERMINISMO PSÍQUICO

COMPLEXO DE ÉDIPO

DO PRAZER E DA REALIDADE

**TEORIA DO
DESENVOLVIMENTO DAS
FASES PSICOSSEXUAIS**

MODELO ESTRUTURAL

MODELO TOPOGRÁFICO





INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

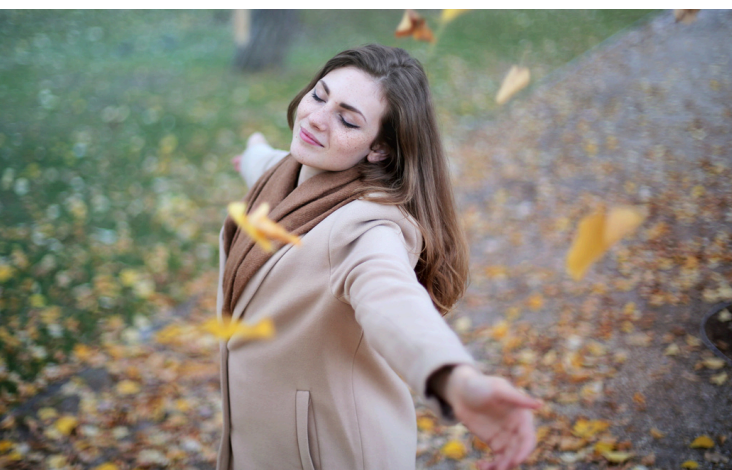
ALGUNS PRINCÍPIOS DA PSICANÁLISE

PULSÃO

Sigmund Freud descreve a pulsão como um conceito "situado na fronteira entre o mental e o somático, como o representante psíquico dos estímulos que se originam no corpo - dentro do organismo - e alcança a mente, como uma medida da exigência feita à mente no sentido de trabalhar em consequência de sua ligação com o corpo".



DO PRAZER E DA REALIDADE



O desprazer estaria relacionado a um aumento da tensão do aparelho psíquico, enquanto o prazer estaria relacionado a uma diminuição.

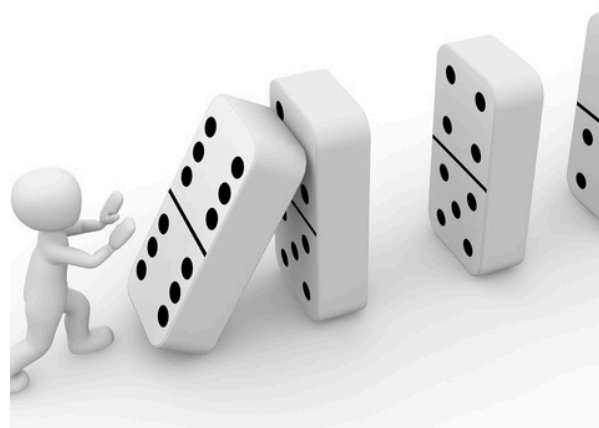
Todo o funcionamento mental estaria voltado para diminuir o desprazer e gerar o prazer, ou seja, estaria regido pelo que Freud chamou de Princípio do prazer.

DETERMINISMO PSIQUICO

Freud inicia seu pensamento teórico assumindo que não há nenhuma descontinuidade na vida mental. Ele afirmou que nada ocorre ao acaso e muito menos aos processos mentais.

Há uma causa para cada pensamento, para cada memória revivida, sentimento ou ação. Cada evento mental é causado pela intenção consciente ou inconsciente e é determinado pelos fatos que o precederam.

Uma vez que alguns eventos mentais "parecem" ocorrer espontaneamente, Freud começou a procurar e descrever os elos ocultos que ligavam um evento a outro.





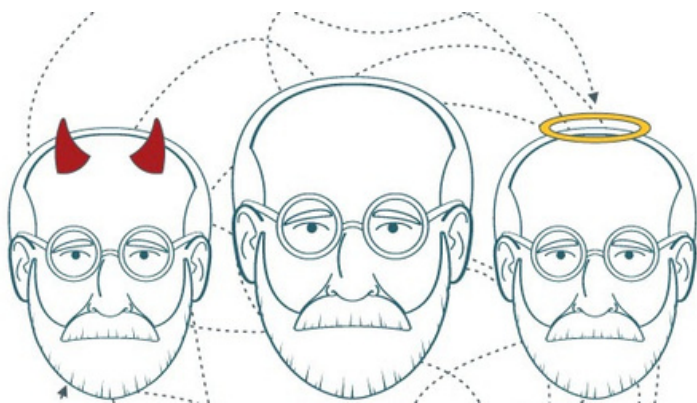
ALGUNS PRINCÍPIOS DA PSICANÁLISE

MODELO TOPOGRÁFICO 1ª TÓPICA

Na primeira tópica, Freud propôs que a mente é constituída por três sistemas: o consciente (Cs), o pré-consciente (Pcs) e o inconsciente (Ics), cada qual com seu tipo de processo e sua energia de investimento, sendo que cada sistema exerce funções diferentes. Esta é a Teoria Topográfica.



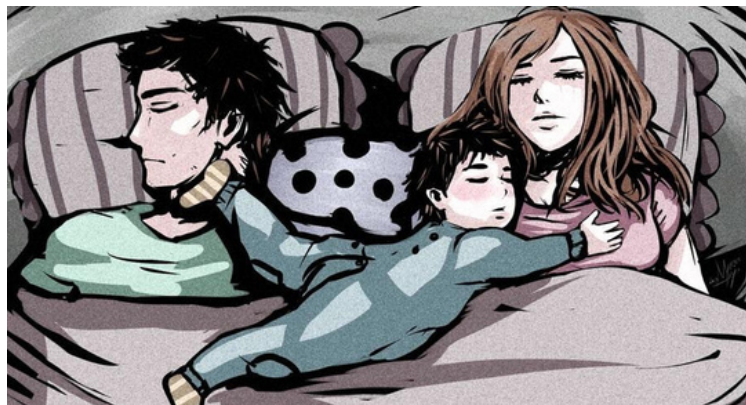
MODELO ESTRUTURAL 2ª TÓPICA



Estes três componentes (id, ego e superego) segundo Freud compõem o modelo estrutural da personalidade que podem representar a impulsividade, racionalidade e a moralidade, respectivamente, de uma maneira que deve ser entendida como conceito.

COMPLEXO DE ÉDIPO

O complexo de Édipo é o primeiro momento conflituoso vivido pelos homens durante o período da primeira infância e está diretamente atrelado às relações familiares que estabelecemos desde pequenos. O grande neurologista baseou-se na tragédia de Sófocles para nominar a sua teoria: Édipo Rei.





TEORIA DO DESENVOLVIMENTO DAS FASES PSICOSSEXUAIS

Freud (1905) acreditava que a vida era construída em torno de tensão e prazer.

Ele também acreditava que toda a tensão se devia ao acúmulo de libido, a energia sexual, e que todo o prazer vinha de sua descarga.

Ao descrever o desenvolvimento da personalidade humana como psicossexual, Freud quis dizer que o que se desenvolve é a maneira pela qual a energia sexual do id (a parte mais instintiva da mente) se acumula e é descarregada à medida que amadurecemos biologicamente.

(Freud usou o termo “sexual” de uma maneira muito geral para significar todas as ações e pensamentos prazerosos.)

De acordo com Freud, as crianças passam por cinco fases de desenvolvimento:

- I – A fase oral (0 – 1 ano)
- II – A fase anal (1 – 3 anos)
- III – A fase fálica (3 – 5 anos)
- IV – O período de latência (5 anos – puberdade)
- V- A fase genital (puberdade e vida adulta)



O PAPEL DO PSICANALISTA NOS DIAS DE HOJE

Neste momento atual onde temos até dificuldade de classificar em que momento estamos, o que constatamos na Clínica Psicanalítica é uma grande maioria de indivíduos com problemas sérios de Identidade.

Estes indivíduos que supostamente alcançaram liberdades, seja geográfica; ele viaja, se movimenta, tem os recursos para isso.



Seja liberdade de tempo; agora com a consolidação do trabalho remoto, muitos conseguiram o que sonharam a muito tempo: trabalhar de casa ou de onde houver um sinal de internet, e no horário que desejar.

Ou a liberdade financeira, conseguir comprar, pagar, negociar, pois existe agora um recurso disponível.

O que vemos é que este indivíduo nunca esteve tão distante de responder aquelas perguntas que incomodam nosso inconsciente a milênios: quem sou eu? o que devo fazer? para onde vou?

No divã, o que mais vemos é a angústia de quem procura saber quem ele é, entender o que ele veio fazer aqui, se existe um propósito, e ao final de tudo isso, para onde vai, qual a finalidade da existência dele aqui na terra.



Qual é o papel do Psicanalista nos dias de hoje?

O papel do Psicanalista nunca foi o de aconselhar, o de sugerir o que o seu cliente deva ou não fazer fazer.

A Ética Psicanalítica ao contrário da Ética da Medicina, não irá sugerir um padrão ideal de saúde nem receitará nenhuma medicação para controlar qualquer estado, físico ou psíquico, de seu cliente.

A Psicanálise não é contra a medicação, pelo contrário, em muitos casos a medicação contribuirá ao tratamento, que feito concomitantes entre diversas disciplinas, pode trazer uma melhora naquela demanda. Enquanto a Ética da Medicina anda à frente de seu paciente, lhe sugerindo o que seria ideal, a Ética Psicanalítica anda atrás de seu cliente, lhe escutando, analisando, e pontuando, para que ele encontre qual é o seu estado ideal.

A Medicina Moderna ou Medicina Ocidental, nasce por volta de 370a.C., com Hipócrates, que retira o ensino da medicina dos templos (Esculápio e Asclépio) e começa uma tradição de se ensinar a arte.

O próprio pai da medicina se inclinava sobre o paciente para aprender mais sobre ele e então se entender o sintoma. o termo Clínica, vem do Grego Inclinar. Hipócrates queria saber a pequena história desse paciente (Anamnese) e sugeria que o paciente tomasse um remédio, que o auxiliaria a diminuir a dor, mas que ele entrasse em contato com sua alma e seu espírito, a fim de encontrar a causa, e que retornasse, para que pudesse retirar então o remédio e levar uma vida sem aquele sintoma.

Analisando o que Hipócrates fazia, era a medicina e a análise, caminhando juntas para encontrar essa harmonia entre corpo e mente.

Nos dias de hoje, vocês, futuros psicanalistas, encontraram uma sociedade muito doente, onde a mente desses indivíduos está produzindo uma enorme demanda, tanto por remédios como por terapia. Mas como até o pai da Medicina já constatou, o remédio em si não é a cura, ele é um meio para se chegar à harmonia, mas isso só é possível ao Homem quando ele aprender entrar em contato com seu abismo, olhar para dentro dele e decidir entender mais sobre ele e não morrer analfabeto de sua própria história.



E na prática, como funciona?

Quem pode ser um Psicanalista?

A Formação em Psicanálise é de caráter Livre no Brasil, porém, é reconhecido e amparado pela Portaria 397 de 09/10/2002 do Ministério do Trabalho e Emprego – CBO nº 2515-50 e Aviso 257/57 do Ministério da Saúde; Decreto Federal 2208 de 17/04/97, Portaria 397 do Ministério do Trabalho, Parecer CONJUR/MS/CMA 452/2.

A SPP segue o Tripé de formação: Teoria, Análise Didática e Supervisão. Aberto a todo aquele que tenha o desejo de se tornar um Psicanalista, que possua alguma formação Superior reconhecida pelo MEC.

Descrição Sumária

CBO 2515-50 Psicanalista

Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins.

Formação e Experiência

Para os trabalhadores dessa família é exigido o nível superior completo e experiência profissional que varia segundo a formação. para os psicólogos, de modo geral, pede-se de um a quatro anos, como é o caso do psicólogo clínico. para o psicanalista é necessário, no mínimo, cinco anos de experiência. os cursos de qualificação também variam de cursos básicos de duzentas a quatrocentas horas/aula, como no caso do psicólogo hospitalar, mais de quatrocentas horas/aula para os psicólogos jurídicos, psicanalistas e neuropsicólogos, até cursos de especialização para os psicólogos clínicos e sociais. a formação desses profissionais é um conjunto de atividades desenvolvidas por eles, mas os procedimentos são diferentes quanto a aspectos formais relacionados às instituições que os formam.



O que pode fazer um Psicanalista?

Entre as principais atribuições dos Psicólogos e psicanalistas CBO 2515-50 estão as de:

- estudar casos;
- interpretar conflitos e questões;
- informar sobre desenvolvimento do psiquismo humano;
- participar de palestras, debates e entrevistas;
- pesquisar bibliografia;
- participar de comissões técnicas;
- definir problema e objetivos;
- avaliar resultados;
- demonstrar interesse pela pessoa/ser humano;
- aplicar instrumentos e métodos de avaliação;
- triar casos;
- propiciar espaço para acolhimento de vivências emocionais (setting terapêutico);
- investigar o psiquismo humano;
- promover desenvolvimento da percepção interna (insight);
- desenvolver cursos para grupos específicos;
- observar pessoas e situações;
- coletar dados;
- ouvir ativamente (saber ouvir);
- participar de conselhos municipais, estaduais e federais;
- trabalhar em equipe;
- propiciar criação de vínculo paciente-terapeuta;
- apresentar estudos de caso;
- respeitar valores e crenças dos clientes;
- realizar encaminhamento;
- formar psicanalistas;
- elaborar diagnósticos;
- participar de reuniões científicas (congressos, seminários e simpósios);
- investigar pessoas, situações e problemas;
- investigar o comportamento individual, grupal e institucional;
- escolher o instrumento de avaliação;
- sistematizar informações;
- demonstrar capacidade de observação;
- fornecer subsídios a estratégias e políticas organizacionais;
- propiciar recursos para o desenvolvimento de aspectos cognitivos;
- respeitar os limites de atuação;
- acompanhar resultados de projetos;
- analisar dados;
- realizar acompanhamento terapêutico;
- acompanhar a evolução do caso;
- promover desenvolvimento das relações interpessoais;
- mediar conflitos;
- ministrar aulas, cursos e palestras;
- entrevistar pessoas;
- elaborar pareceres, laudos e perícias;
- distribuir tarefas à equipe;
- avaliar propostas e projetos;
- acompanhar a evolução da intervenção;
- demonstrar capacidade de contornar situações adversas;
- estabelecer parâmetros de pesquisa;
- demonstrar capacidade de raciocínio abstrato;
- demonstrar habilidade de questionar;
- Continua... Fonte: mtecbo.gov.br



Qual é o papel do Psicanalista nos dias de hoje?

Vimos uma ideia sobre o que é o ser Psicanalista e o que diz o Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO), mas o que eu, como psicanalista, encontrarei nessa minha jornada?

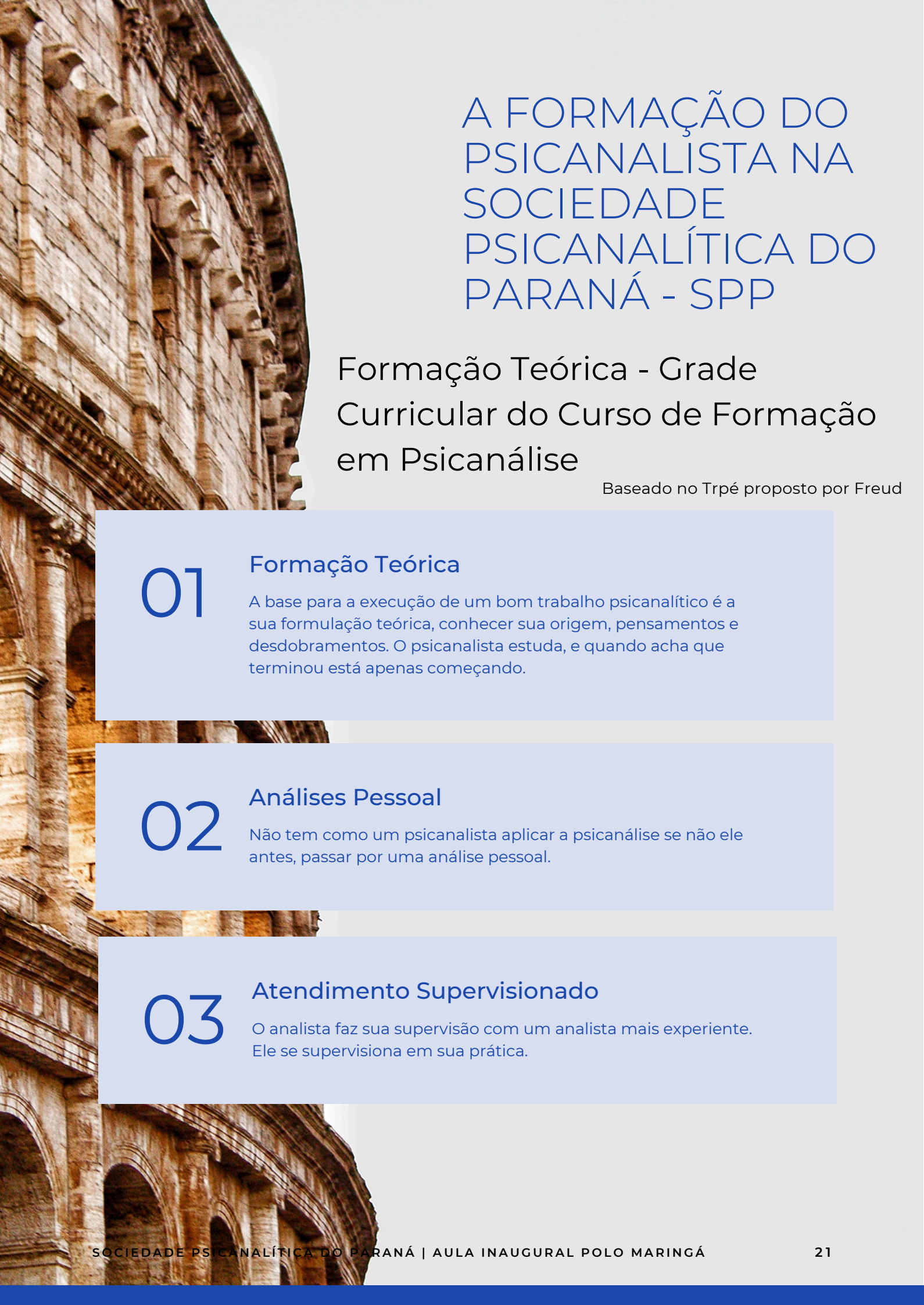
O que podemos te garantir, é que você encontrará com você mesmo, em cada aula, em cada teoria, em cada análise e a cada caso estudado. Primeiramente, ao ouvirmos sobre Determinismo Psíquico, Complexo de Édipo, Neuroses, Perversões e tantas outras teorias da psicanálise, procuramos num primeiro momento identificar isso no outro, porém, quando o psicanalista em formação entra em análise, sua própria análise, ele começa a perceber suas perversões, suas paixões, seu determinismo psíquico, e passa a olhar mais para si e se reconhecer, e isso é o primeiro passo para ver o que sempre esteve lá, o sempre visto, mas, agora, com um olhar analítico você se perguntará: porque isso está aqui?

E cabe ao futuro psicanalista e agora, analisando de sua própria história, tomar decisões, fazer escolhas, e decidir como quer viver daqui pra frente com esse passado que não pode ser apagado, mas pode-se dar a ele um novo sentido.

Na Clínica Psicanalítica você encontrará pessoas com mais facilidade de estabelecer transferência com seu analista, outras com extrema dificuldade, e uma análise que pode se arrastar por anos, mas sempre respeitando o tempo e a decisão do seu analisando. Você encontrará situações difíceis para você, e é a hora de levar isso para sua própria análise, para o seu Analista Didata ou se já estiver formado, um analista mais experiente, que possa lhe ajudar com esta demanda, para que nunca haja uma contra-transferência contaminada.

Para aqueles que acham que ao término da formação em Psicanálise encerram-se as necessidades de estudo, tempo para análise e cessa a necessidade de atualizações, estão enganados. Ao término da formação você estará iniciando uma nova fase, de um aprendizado enorme, que a Clínica Psicanalítica tem o poder de exponencializar na sua vida de Psicanalista.

Na clínica é onde você verá o seu conhecimento teórico se multiplicar, onde você irá perceber como esse conhecimento quanto mais replicado, quanto mais dividido ele se multiplica.



A FORMAÇÃO DO PSICANALISTA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Formação Teórica - Grade Curricular do Curso de Formação em Psicanálise

Baseado no Trpé proposto por Freud

01

Formação Teórica

A base para a execução de um bom trabalho psicanalítico é a sua formulação teórica, conhecer sua origem, pensamentos e desdobramentos. O psicanalista estuda, e quando acha que terminou está apenas começando.

02

Análises Pessoal

Não tem como um psicanalista aplicar a psicanálise se não ele antes, passar por uma análise pessoal.

03

Atendimento Supervisionado

O analista faz sua supervisão com um analista mais experiente. Ele se supervisiona em sua prática.



A FORMAÇÃO DO PSICANALISTA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Formação Teórica - Grade Curricular do Curso de Formação em Psicanálise

- Mod. 01 Introdução à Psicanálise
- Mod. 02 Ética Psicanalítica
- Mod. 03 Teoria Psicanalítica I - Escola Freudiana
- Mod. 04 Psicofarmacologia
- Mod. 05 Teorias da Sexualidade I
- Mod. 06 Teoria Psicanalítica II - Winnicott e M. Klein
- Mod. 07 Psicopatologia Psicanalítica I
- Mod. 08 Teorias da Sexualidade II - Édipo e Narciso
- Mod. 09 Neurose e Psicose
- Mod. 10 Teorias da Sexualidade III - Perversões
- Mod. 11 Teoria Psicanalítica III - Escola Junguiana
- Mod. 12 Psicoterapia Psicanalítica Breve
- Mod. 13 Terapia Familiar
- Mod. 14 Neuroanatomia e Neurofisiologia
- Mod. 15 Toxicopatologia
- Mod. 16 Análise Transacional
- Mod. 17 Teoria Psicanalítica IV - Escola Lacaniana
- Mod. 18 Teorias das Pulsões
- Mod. 19 Técnica Psicanalítica I
- Mod. 20 Terapia de Grupos - Freud e Bion
- Mod. 21 Técnica Psicanalítica II
- Mod. 22 Casos Clínicos
- Mod. 23 Psicanálise e Religião
- Mod. 24 Psicanálise e Filosofia



AULA 3 - A FORMAÇÃO DO PSICANALISTA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Formação Teórica - Trabalhos - Estudos Complementares

Neste período das aulas os alunos entrarão em contato com cada assunto pertinente ao módulo. A dedicação não termina aí, pelo contrário, ela está apenas começando.

O Aluno deverá desenvolver um trabalho sobre o assunto estudado, e para isso entra o processo de pesquisa, de ampliar os conhecimentos, buscando em outros teóricos suas formas de entendimento, e com isso entender a psicanálise em sua essência.

A pesquisa e o aprendizado fará parte da vida do Psicanalista, que é um profissional que nunca findará sua busca por conhecimento e entendimento da mente humana.

Esse aluno também se preparará para um artigo ao final do curso, para verificação de aprendizado do conteúdo.

A Formação em Psicanálise não lhe dá um diploma reconhecido pelo MEC, pois é um curso livre, mas o deixa apto para se apresentar como Psicanalista formado por uma Sociedade Psicanalítica.

Como já vimos o ofício de Psicanalista é reconhecido pelo Cadastro Brasileiro de Ocupações, e quem se forma pela Sociedade Psicanalítica do Paraná tem a possibilidade de se tornar um membro desta sociedade, reconhecida Nacionalmente.



A FORMAÇÃO DO PSICANALISTA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Análise Didática e Supervisão de Casos

Seguindo o tripé da formação psicanalítica proposta por Freud, o aluno torna-se agora um analisando, ele fará suas análises pessoais com um dos Analistas Didatas da Sociedade Psicanalítica do Paraná, de forma presencial ou à distância, fica a critério do aluno e analista.

Essa fase de análises e supervisão, o aluno tem a liberdade de entrar em contato com um dos analistas da SPP e combinar quando será realizado, período e frequência, a fim de cumprir as 30 horas de sessão obrigatórias e os casos supervisionados. Os valores destas sessões e supervisão ficam também a cargo do aluno e seu Analista Didata, esses valores não estão incluídos na formação, porém, o valor da Análise Didática para alunos segue uma tabela de valores (Mínimo e Máximo) estipulado pela SPP de acordo com cada região.

A SPP reserva-se do direito de exigir que as análises seja feita por um de seus Analistas pois é a forma de manter a qualidade e a linguagem aliada aos conceitos éticos e o amor à verdade, propostos por Freud e que a Sociedade Psicanalítica do Paraná procura manter.

Após a fase das análises pessoais é o momento do analisando se tornar analista, e passar a atender casos reais, em que ele será o analista sob supervisão de seu Analista Didata. Os casos não tem tempo determinado para finalizar, é o paciente, sua evolução e resolução da demanda inicialmente acordada que irão definir o tempo da sessão.

Esse estágio não é remunerado e não pode ser cobrado do cliente (analisando). Esse trabalho da SPP já foi reconhecido pela Assembléia Legislativa do Paraná como uma forma de Utilidade Pública, onde os futuros psicanalistas tem a oportunidade de fazer seu trabalho e trazer um impacto socio-emocional positivo para a sociedade.

CÓDIGO DE ÉTICA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Sociedade Psicanalítica do Paraná
Código de Ética



CÓDIGO DE ÉTICA DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ

Art. 1º – Este Código de Ética da Sociedade Psicanalítica do Paraná, aprovado pela Assembleia Geral da Sociedade, nos termos do seu Estatuto, é norma disciplinadora da conduta dos Psicanalistas associados pela mesma.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 2º – Considera-se Psicanalista, com direito ao exercício da profissão, aquele que teve sua formação psicanalítica, obedecendo aos critérios mínimos da análise didática, supervisão clínica e formação teórica, nos termos estatutários e deste código de ética.

Art. 3º – O Psicanalista, atendendo aos princípios da formação psicanalítica, tem como responsabilidade, contribuir para promover, preservar e facilitar a recuperação do equilíbrio psíquico do homem.

Art. 4º – O Psicanalista fundamentará sua atuação na responsabilidade da manutenção dos ensinamentos da Psicanálise, buscando o contínuo aprimoramento profissional e contribuindo para o desenvolvimento da técnica e teoria psicanalítica.

Art. 5º – O Psicanalista deve agir de modo criterioso e transformador, de acordo com os padrões socioculturais do meio em que estiver inserido, priorizando sempre a subjetividade do ser e optando pela supervisão clínica sempre que perceber a êxtase do processo analítico, sem a clara justificativa do mesmo.

Art. 6º – O Psicanalista pautará sua atuação seguindo as recomendações normativas estatutárias e deste Código de Ética, primando sempre pela transparência de sua conduta profissional perante seu analisando e a coletividade.

DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Dos Deveres

Art. 7º – São deveres fundamentais do Psicanalista:

I – Cumprir os preceitos éticos deste Código de Ética.

II – Divulgar e propagar a ciência Psicanalítica, prestando esclarecimentos e orientações de cunho educativo e de interesse social.

III – Prestar serviços, sem finalidade lucrativa, em situações de calamidade ou emergência pública, sempre que houver a evidência de sofrimento psíquico.

IV – Assumir seu papel profissional na determinação de padrões recomendáveis de ensino e de exercício profissional.

V – Responder legalmente aos órgãos de classe profissional ou autoridades competentes por seus atos profissionais e situações decorrentes dos mesmos.

CÓDIGO DE ÉTICA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

**Sociedade Psicanalítica do Paraná
Código de Ética**



VI – Manter o sigilo absoluto dos conteúdos de sessões ou de materiais de seus analisando, preservando o *setting* psicanalítico em condições ideais para o bom andamento do processo analítico.

VII – Zelar pela imagem profissional da categoria, defendendo os preceitos da técnica e teoria psicanalítica e exercendo de forma digna, socialmente condizente e respeitosa a sua profissão.

VIII – Denunciar prática ilegal ou indevida da profissão, de que tenha conhecimento.

IX – Assumir responsabilidade somente por atendimentos a casos compatíveis com os recursos da técnica psicanalítica.

Dos Direitos

Art. 8º – São direitos do Psicanalista:

I – O livre exercício profissional, nos termos da Constituição Federal do Brasil e do Código Brasileiro de Ocupações, desde que atendidos os critérios de formação psicanalítica, estabelecidos pelo Estatuto e o Código de Ética, comprovados por documentação emitida pela instituição formadora.

II – O pronunciamento em matéria de sua competência, sobretudo se de interesse da coletividade.

III – O respeito que lhe é devido pela sua profissão, combatendo qualquer tipo de discriminação profissional, através de esclarecimentos quanto à sua formação e habilitação.

IV – A escolha de seus analisandos mediante a avaliação da capacitação pessoal, técnica e teórica.

V – Trabalhar dignamente em consultórios, clínicas, instituições de caráter público ou privado, atuando como psicanalista, sempre que convocado e capacitado para o bom desempenho de suas atribuições.

VI – Interromper processos e tratamentos psicanalíticos, recomendando outros profissionais, sempre que houver a consciência de sua limitação pessoal ou profissional, ou incorrer em risco de danos ao analisando ou a si mesmo.

Das Proibições

Art. 9º – É vedado ao Psicanalista:

I – Prescrever medicamentos de qualquer natureza.

II – Suspender ou induzir a suspensão de terapia medicamentosa do analisando.

III – Induzir convicções políticas, morais, religiosas, ideológicas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito e discriminação, quando no exercício

CÓDIGO DE ÉTICA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Sociedade Psicanalítica do Paraná
Código de Ética



IV – Postergar desnecessariamente, a seu benefício ou de outrem, a alta psicanalítica.

V – Atender profissionalmente amigos íntimos e familiares, interferindo negativamente no bom andamento do processo analítico.

VI – Revelar conteúdos de sessões de seus analisandos a terceiros, profissionais de outras classes e a outros psicanalistas, sem a prévia e expressa autorização do seu analisando, salvo quando visar, única e exclusivamente, o benefício do mesmo em supervisão clínica.

VII – Em caso de formação acadêmica, o professor poderá revelar conteúdos de sessões analíticas, mas, sempre preservando o nome do seu analisando, usando de pseudônimos.

VIII – Valer-se do título de Psicanalista para divulgar produtos, marcas ou empresas, em veículos de comunicação de massa.

IX – Prever ou garantir resultados ou curas em processos analíticos.

X – Criar outros vínculos, que não os previstos na técnica e teoria psicanalítica, com objetivo de obtenção de vantagens e benefícios pessoais.

XI – Divulgar valores de honorários em veículos de comunicação de massa.

XII – Cobrar honorários que caracterizem concorrência desleal, de forma arbitrária e sem a devida justificativa.

XIII – Criticar, julgar ou emitir opiniões de caráter depreciativo, publicamente ou a terceiros, sobre a sua própria atuação, de colegas, ou de outros profissionais.

DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Art. 10º – Nas relações profissionais, o Psicanalista deve:

I – Firmar-se sempre no respeito mútuo, na liberdade e independência profissional no trato com colegas e outros profissionais.

II – Buscar o trabalho multidisciplinar quando se tratar de quadros clínicos, tais como estruturas psicóticas e outros que assim o requeiram, solicitando serviços e encaminhando para avaliações de outros profissionais, sejam médicos-psiquiatras, psicólogos, acompanhantes terapêuticos, terapeutas ocupacionais, etc.

III – Em caráter de prestação de serviço multidisciplinar, com prévia autorização do analisando ou de familiar responsável, quando houver o prejuízo do juízo de valores do analisando, transmitir somente o que for essencialmente necessário ao conhecimento do outro profissional envolvido no tratamento, primando sempre pela manutenção máxima e possível do sigilo profissional.

CÓDIGO DE ÉTICA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Sociedade Psicanalítica do Paraná
Código de Ética



IV – Ser solidário e participativo quando solicitado por outro profissional, mantendo as limitações de sua atuação profissional, visando sempre à recuperação ou busca do equilíbrio psíquico do cliente em comum.

V – Ser solidário no atendimento Psicanalítico de colegas, mantendo, na medida do possível, as condições para o bom andamento do processo analítico.

Art. 11º – Dos honorários profissionais

I – Devem os honorários aos Psicanalistas as pessoas ou seus responsáveis, que lhe tenham solicitado serviços profissionais.

II – Só os profissionais legalmente habilitados para o exercício da profissão de Psicanalista, podem pretender cobrar honorários.

III – Os honorários serão fixados em tabelas elaboradas pela Sociedade Psicanalítica do Paraná, levando em consideração o local, a cultura, as condições sociais e o grau de elaboração dos trabalhos.

Art. 12º – Relações com a Justiça e demais Poderes Públicos Constituídos

I – Sempre que solicitado, o Psicanalista deverá colaborar com a Justiça e com os demais Poderes Públicos Constituídos, esclarecendo-os em assentos de sua competência.

II – Quando, porque o assunto escape à sua competência ou por outro motivo de força maior, decidir o psicanalista renunciar a função para a qual tenha sido nomeado, deverá, em consideração à Autoridade que o nomeou, solicitar-lhe dispensa do encargo, antes de qualquer ato de compromisso.

III – O psicanalista poderá atuar na função de perito, desde que nenhuma das partes seja seu cliente, nem de que seja a parte pessoa de sua família, amigo íntimo ou inimigo e, quando for interessado na questão um colega, caber-lhe-á pôr a parte o espírito de classe ou camaradagem, procurando bem servir a Justiça com consciência e imparcialidade.

IV – O Psicanalista, investido na função de perito, não estará preso ao segredo profissional, devendo, entretanto, guardar segredo do pericial.

V – É vedado e condenável, valer-se do cargo que exerça como perito para pleitear benefício próprio ou alheio.

DAS PENALIDADES

Art. 13º – Em caso de penalidades:

I – As penalidades serão aplicadas mediante denúncias contra os Psicanalistas ou Acadêmicos, mas só serão recebidas quando devidamente assinadas e acompanhadas da indicação de elementos comprobatórios do alegado.

CÓDIGO DE ÉTICA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Sociedade Psicanalítica do Paraná
Código de Ética



II – Da imposição de qualquer penalidade caberá recurso no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência, ou da impossibilidade disto, contados da publicação do edital, sendo dirigido tal recurso para o Presidente da Sociedade Psicanalítica do Paraná.

III – As penas disciplinares aplicáveis pelas Comissões epigrafadas aos seus Membros infratores são as seguintes:

A – Advertência confidencial em aviso reservado;

B – Censura confidencial em aviso reservado;

C – Suspensão do exercício profissional por até 30 (trinta) dias;

D – Suspensão do exercício profissional mais de 12 (doze) meses.

IV – Cassação do exercício profissional "*ad referendum*" da Assembléia Geral ou da votação com a maioria da Diretoria da Sociedade Psicanalítica do Paraná.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 14º – Quanto às disposições gerais ficam estabelecidas:

I – O psicanalista que tirar nota superior a 9 (nove) na Banca Examinadora, que é obrigatória para o término da parte teórica de sua formação, poderá ser chamado para lecionar na Sociedade Psicanalítica do Paraná.

II – Para se tornar Analista Didata, o Psicanalista deverá comprovar pelo menos 02 (dois) anos de atendimentos com alvará de autorização da prefeitura ou vigilância sanitária e certificado de curso de Analista Didata.

III – O Psicanalista pode exercer a prática da Hipnose, desde que comprove sua certificação como hipnólogo junto à Sociedade Psicanalítica do Paraná.

IV – O Psicanalista só poderá exercer sua função depois de terminada sua parte teórica, análises pessoais, supervisão e estar filiado à Sociedade Psicanalítica do Paraná.

V – Cabe ao Psicanalista emitir pareceres, laudos e perícias, bem como aplicar testes e vivências que lhe forem convenientes dentro da prática psicanalítica.

VI – Fica vedado o uso do Título de Doutor para os Psicanalistas que não possuem Doutorado em alguma área de conhecimento.

VII – Após a filiação como Psicanalista, com o pagamento da taxa anual, o mesmo receberá o Cartão de Identificação de Psicanalista, com o número do registro da Sociedade Psicanalítica do Paraná.

VIII – É dever de todo Psicanalista filiado à Sociedade Psicanalítica do Paraná conhecer, cumprir e fazer cumprir este Código de Ética.

CÓDIGO DE ÉTICA NA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Sociedade Psicanalítica do Paraná
Código de Ética



IX – Este Código de Ética poderá ser mudado a qualquer tempo pela maioria da Diretoria ou pelo Presidente da Sociedade Psicanalítica do Paraná, caso seja necessário.

X – O presente Código de Ética entra em vigor a partir da data de sua aprovação a seguir fixada e assinado pelo Presidente da Sociedade Psicanalítica do Paraná e mais um Diretor.

Cornélio Procópio/PR, 22 de setembro de 2011.

Emerson Luis Cobiانchi
Diretor Presidente
Sociedade Psicanalítica do Paraná

Sílvio de Souza Mariano
Diretor Vice-Presidente
Sociedade Psicanalítica do Paraná



COMO FAZER PARTE DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO PARANÁ - SPP

Formação Teórica - Filiação - Atuação

Para iniciar este processo você deve agendar com a Coordenadora do Polo Local uma entrevista, onde será analisado seu desejo de ingressar na Formação em Psicanálise.

Após essa entrevista que deve ser agendada com a Coordenadora do Polo ou um Psicanalista da SPP indicado pelo Coordenador, se aprovado, o procedimento é fazer a sua matrícula no curso e começar seus estudos.

Durante a sua formação teórica também é possível iniciar suas análises pessoais, concomitante com sua formação teórica. Isso ficará a cargo do Analista Didata de aceitar ou não, avaliando se é o momento ideal para esse início.

Após toda a formação teórica finalizada, os trabalhos entregues com o Artigo, a Análise Pessoal finalizada, os estágios, que são os atendimentos supervisionados, e finalizando-os, você completa a formação e torna-se apto para ser reconhecido como Psicanalista formado pela Sociedade Psicanalítica do Paraná, recebendo seu certificado e podendo se filiar à SPP, recebendo também uma carteira de Analista e seu número de registro na SPP.

Agende sua Entrevista:

(44) 99920-1950 (WhatsApp)

Bennatriz S. Merizzio Noel
Psicanalista SPP/PR 0506
Coordenadora do Polo Maringá da Sociedade
Psicanalítica do Paraná.

BOAS VINDAS AOS FUTUROS PSICANALISTAS



É com imenso prazer que recepciono os futuros Psicanalistas a esta Formação em Psicanálise.



Posso garantir que será um momento de descobertas, de reposicionamento em suas vidas, sentimental, profissional, nas relações humanas de forma geral.

Foi um prazer preparar este material falando um pouquinho do que é Psicanálise, e nos veremos em outras aulas para nos aprofundar neste conhecimento e em nós mesmos.

Grande abraço a todos, estou feliz em poder fazer parte desta jornada com você.

Pedro Noel Merizzio
Psicanalista SPP/PR 626
Professor na Formação em Psicanálise pela SPP e Analista Didata.

Para que tudo isso aconteça contamos com uma enorme equipe de Professores, Analistas Didatas, Coordenadores, Secretárias, que a Sociedade Psicanalítica do Paraná formou durante todos esses anos num processo de melhoria continuada.

Nossos agradecimentos a todos aqueles que não apareceram aqui nesta aula Inaugural mas que são peças responsáveis pelo sucesso da SPP.

-Bennatriz Silva Merizzio Noel - Coordenadora do Polo em Maringá

-Dr. Emerson Luis Cobianchi - Membro Fundador e Presidente do CEP -
Coordenação de Ensino de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica do Paraná.

-Diretor Presidente: Mario da Silva Lima

-Todos os Professores, Analistas Didatas e Coordenadores da SPP.

- Todos colaboradores da SPP, Administrativo, Jurídico, de Tecnologia por manter nossa Sociedade Psicanalítica funcionando.

Agradecemos seu interesse pela Psicanálise e colocamos o Instituto Ristrutturare para sediar o Polo da SPP em Maringá e ser seu representante de maneira fiel e ética a todos seus conceitos relacionados às boas práticas da Psicanálise e amor à verdade.

CONTATO

Instituto Ristrutturare

Rua Marcelino Champagnat, 780
Zona 2
Maringá - Paraná

(44) 99 145-8410

www.institutoristrutturare.com.br

Instagram: @ristrutturare.official

Youtube: Instituto Ristrutturare

@instituto_ristrutturare

Sociedade Psicanalítica do Paraná - SPP
Polo Maringá

www.spp.psc.br

Istagram: @sppmaringa

Coordenadora: Bennatriz S Merizzio Noel
(44) 99920-1950